



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria Em, <u>16/05/2007</u> <u>SO</u>	DESPACHO Aprovado na Sessão de <u>28/05</u> /2007 <u>[Assinatura]</u> Presidente 1º Secretário
	Adiado para próxima Sessão Em, ___/___/___ Presidente	EMENTA: Requer ao Exmo. Senhor Secretário da Administração Penitenciária do Estado providências para coibir a prática de "venda de celas" no Presídio do Serrotão nesta cidade.

Nº 778 /2007

VISTO EXP.
OF. N.º 954
SER. ADM. - PEN.

VISTO EXP.
OF. N.º 955
PRA. RIVANDA

VISTO EXP.
OF. N.º 956
PROF. FÁBIO

Senhor Presidente,

Considerando que no dia 01 de maio do ano corrente, o Jornal CORREIO DA PARAÍBA noticiou que famílias denunciaram venda de celas no Presídio do Serrotão, inclusive fornecendo o nome do apenado responsável pela prática ilegal;

Considerando que o assunto é grave e fere a autoridade do Estado e os princípios dos Direitos Humanos;

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o plenário, que faça veemente apelo ao Exmo. Senhor Secretário Administração Penitenciária do Estado para que adote providências para coibir a prática de "venda de celas" no Presídio do Serrotão nesta cidade.

Requeiro também que a decisão desta Casa seja comunicada às seguintes pessoas:

1. **Pastora Rivanda Alves da Silva** – Presidente da Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo, Av. Manoel Tavares, 1400 – Alto Branco - 58.103-025, Campina Grande – PB;
2. **Professor Fábio Fernando Barbosa de Freitas** - Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, endereço a Av. Aprígio Veloso 882 - Bodocongó, CEP: 58.109.970- Campina Grande- Pb.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 15 de maio de 2007.

[Assinatura]
OLÍMPIO OLIVEIRA
Vereador do PMDB

[Assinatura]

CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: <i>Correio da Paraíba</i>	DIA: <i>01 DE MAIO DE 2007</i>
CADERNO: <i>CIDADES</i>	PÁGINA: <i>84</i>
COLUNA:	

NO PRESÍDIO DO SERROTÃO

Famílias denunciavam venda de cela

VALDÍVIA DA COSTA

Campina Grande

-O presidiário Juvêncio de Oliveira Arruda, mais conhecido como Juvencinho, continua comandando um esquema de vendas de celas no presídio do Serrotão. A denúncia foi feita pelos familiares de dois apenados que estão no Pavilhão Isolado por motivo de segurança. Eles foram espancados por Juvencinho na semana passada porque não tinham R\$ 250,00 para pagar pela cela. O diretor adjunto tenente Sebastião Almeida,

não descartou a possibilidade de existir o esquema, mas afirmou que até agora a coordenação não tomou conhecimento do fato.

"Essa prática é expressamente proibida, mas os 36 agentes não têm condições de controlar as várias relações que existem entre quase mil presos", falou o tenente Sebastião, que está respondendo interinamente pelo presídio, já que nenhum diretor foi nomeado.

O esquema de aluguel de celas comandado por Juvêncio Arruda foi descoberto em 2003 e de

acordo com as investigações da Polícia, 18 celas estavam alugadas. Os presos pagavam cerca de R\$ 250,00 por mês para que a cela fosse usada para o tráfico de drogas e armas dentro do Serrotão. A mãe de um dos apenados que é obrigado a pagar pela cela, disse que está com medo que o filho seja assassinado. Ela pediu para não ser identificada, mas quer que a direção do presídio investigue novamente os privilégios de determinados presos. "Não posso identificar meu filho. Ele já apanhou muito e se sair

do Isolado pode até morrer", falou.

Juvencinho é sobrinho do pistoleiro Ataliba Arruda e foi condenado por participar do assassinato de Josivaldo Rodrigues Nascimento "Bau", 25, morto a tiros de revólver no bairro José Pinheiro, em 1989. Já em 2002, ele assassinou Paulo Ricardo Pereira da Silva, 20, que residia no bairro de Nova Brasília e foi condenado pelo homicídio qualificado do policial militar, José João Clementino Filho, que teria envolvimento com o tráfico de drogas.